

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões 1 a 11 com base no texto a seguir.

Quando a linguagem culta é um fantasma.

01 Antes de entrar-se no exame do problema do empobrecimento cada vez mais acentuado da linguagem dos
02 jovens, é preciso estabelecer que em qualquer idioma há
03 vários níveis de expressão e comunicação: popular, coloquial,
04 culto, profissional, grupal, etc. As diferenças entre esses
05 níveis são evidentes, por isso facilmente demarcáveis. Basta
06 comparar, por exemplo, a chamada “fala dos magrinhos”
07 com a de um deputado em sua tribuna.

08 Assim, as dificuldades do jovem não estão, a rigor, na
09 sua incapacidade de expressar-se. No seu grupo – e aí é
10 que vive a maior parte de seu tempo – certamente ele não
11 sente o menor embaraço para dizer o que quer e entender o
12 que os amigos lhe falam. A comunicação se faz per-
13 feição, sem quaisquer ruídos: “Sábado vou dar um chego lá
14 na tua baía, tá?” E a resposta vem logo, curta e precisa:
15 “Falô! Vê se leva o Beto junto. Faz tempo que ele não pinta
16 lá. Depois, a gente sai pra dar uma banda”.

17 Esse é o nível de sua linguagem grupal. Um nível meio
18 galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente.
19 Está como um peixe dentro de seu elemento natural. Mo-
20 vimenta-se com segurança e muito consciente de sua
21 capacidade expressional.

22 As dificuldades que experimenta – e que o fazem
23 inseguro e frustrado – estão na aprendizagem da língua
24 “ensinada” na escola. A língua culta representa para ele um
25 obstáculo intransponível, uma coisa estranha que o assusta
26 e deprime. E é fato compreensível. Para o jovem, habituado
27 à fala grupal, à gíria, ao jargão de seus companheiros de
28 idade e de interesses, a norma culta surge como um fan-
29 tasma, um anacronismo com o qual não consegue esta-
30 belecer uma convivência amistosa. Se passa 23 horas e 10
31 minutos dizer “tu viu”, “eu vi ela”, “me alcança a caneta”,
32 “as redação”, como irá, nos 50 minutos de aula de português,
33 alterar todo o comportamento lingüístico e aceitar sem
34 relutância que o certo é “tu viste”, “eu a vi”, “alcança-me a
35 caneta”, “as redações”?

36 A força coercitiva da escola é pouca para opor-se
37 avalanche que vem de fora. É, pensando bem, quase
38 uma violência que se comete contra a espontaneidade da
39 linguagem dos jovens, principalmente quando o professor
40 não é suficientemente esclarecido para dar-lhes a informação
41 tranquilizadora de que todos os níveis de linguagem são
42 legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural
43 próprio. Explicar-lhes, enfim, por que a escola trabalha
44 preferencialmente com o nível lingüístico da norma culta.
45 Isso os tiraria da situação constrangedora em que se acham
46 metidos e que se manifesta mais ou menos assim: “Não sei
47 como é que eu não consigo aprender português!”
48

VIANA, Lourival. Quando a linguagem culta é um fantasma. *Correio do Povo*, 07/08/83 (adaptado).

1) A seqüência correta do preenchimento das lacunas do texto é

A) a – à – à

B) à – a – à

C) a – à – a

D) a – a – à

E) à – a – a

2) Pela leitura do texto, é correto concluir que o autor

A) aponta as razões para o empobrecimento vocabular que caracteriza os jovens de hoje.

B) critica o modo como os jovens falam entre si.

C) justifica a coerção que a escola exerce sobre a fala espontânea dos estudantes.

D) alerta os jovens que se sentem inseguros em relação ao idioma para a necessidade de aprenderem a norma culta da língua na escola.

E) defende a legitimidade da fala dos jovens como instrumento de comunicação utilizado em seu grupo.

3) As informações apresentadas no texto são suficientes para responder à pergunta:

A) Como a escola poderia se opor às influências negativas que atingem a linguagem dos jovens?

B) Que influência têm os meios de comunicação sobre a fala dos jovens?

C) Por que a escola deve trabalhar preferencialmente com o nível culto da língua?

D) Como deve proceder o professor de português em relação à linguagem dos jovens?

E) Por que os jovens não conseguem aprender português?

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 4, considerar as afirmativas sobre informações apresentadas no texto, preenchendo os parênteses com V para Verdadeiro e F para Falso.

- () A adequação ao contexto em que o falante está inserido torna apropriada a linguagem utilizada.
- () Os níveis de expressão variam de um idioma para outro.
- () O jovem mostra-se incapaz de expressar-se adequadamente no seu cotidiano porque não conhece a norma culta.
- () A escola não tem sido bem sucedida no ensino da norma culta da língua.
- 4) A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
- A) V – F – F – V
- B) F – V – V – F
- C) V – V – F – V
- D) F – F – F – V
- E) V – F – V – F

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 5, considerar as idéias a seguir.

- I. A língua portuguesa pode ser definida como um conjunto de variedades lingüísticas.
- II. A variante lingüística de prestígio – chamada também de língua culta – é a única que merece ser chamada de língua portuguesa.
- III. É uma contradição um falante de português dizer: “Eu não consigo aprender português.”, ou “Eu não sei falar português”.
- IV. “Tu foi”, “Então tá” são frases da linguagem popular que devem ser banidas de todos os contextos, por serem uma forma inculta de expressão.
- 5) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas, de acordo com as idéias do texto, as da alternativa
- A) I e II
- B) I, II e IV
- C) I e III
- D) II, III e IV
- E) III e IV

- 6) As expressões “demarcáveis” (linha 06) e “coercitiva” (linha 37) poderiam ser substituídas, sem alteração no significado básico que têm no texto, por

- A) elimináveis – normativa
- B) notáveis – aprisionadora
- C) visíveis – rígida
- D) distinguíveis – regulada
- E) definíveis – repressiva

- 7) As três primeiras frases do 3º parágrafo (linhas 18 a 20) podem ser reescritas, conservando-se a correção e o sentido, da seguinte forma:

- A) O nível de sua linguagem grupal é esse: um nível meio galhofeiro e rico de tons (que ele domina galhardamente); está pois como um peixe dentro de seu elemento natural.
- B) Esse é o nível de sua linguagem grupal, um nível galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente, pois está como um peixe dentro de seu elemento natural.
- C) Esse é o nível de sua linguagem grupal – um nível galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente, está pois, como um peixe dentro de seu elemento natural.
- D) O nível de sua linguagem grupal é um nível galhofeiro e rico de tons, que ele domina galhardamente, está pois, como um peixe dentro de seu ambiente natural
- E) Sendo esse o nível de sua linguagem grupal (um nível meio galhofeiro e rico de tons, que ele domina galhardamente), estando, pois, como um peixe dentro de seu elemento natural.

- 8) A segunda expressão que poderia substituir corretamente a primeira, mantendo a correção e o sentido do texto, é

- A) “em qualquer idioma há vários níveis” (linhas 03 e 04)
em qualquer idioma existe vários níveis
- B) “comparar (...) com a de um deputado” (linhas 07 e 08)
comparar (...) à de um deputado
- C) “a resposta vem logo, curta e precisa:” (linha 15)
as respostas vem logo, curtas e precisas:
- D) “e muito consciente de sua capacidade” (linhas 21 e 22)
e com muita consciência, por sua capacidade
- E) “é (...) quase uma violência que se comete” (linhas 38 e 39)
são (...) violências que se comete

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 9, completar a frase a seguir com as idéias numeradas de I a III.

Caso o leitor não conhecesse o significado da palavra “anacronismo” (linha 30), ele

- I. poderia chegar ao significado decompondo essa palavra em seus elementos constitutivos e observando o que cada um significa.
- II. encontraria pistas do seu significado nas expressões “coisa estranha” (linha 26), “habitado (...) ao jargão de seus companheiros de idade” (linhas 27 a 29).
- III. poderia chegar ao significado identificando a classe gramatical dessa palavra.

9) Pela análise feita, conclui-se que completam corretamente a frase

- A) apenas I
- B) apenas II
- C) I e II
- D) I e III
- E) I, II e III

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 10, observar o papel que as palavras a seguir representam no texto.

- 1. “fala” (linha 07)
“a” (linha 08)
- 2. “No seu grupo” (linha 10)
“aí” (linha 10)
- 3. “grupo” (linha 10)
“ele” (linha 11)
- 4. “ele” (linha 19)
“o” (linha 23)
- 5. “jovem” (linha 27)
“o qual” (linha 30)

10) As duas palavras se referem à mesma idéia nos casos

- A) 1 e 2
- B) 1, 2, 3 e 4
- C) 1, 2 e 4
- D) 3, 4 e 5
- E) 3 e 5

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 11, considerar as possibilidades de substituição para a pontuação no texto, apresentadas a seguir.

- 1. Substituir o ponto da linha 06 por dois-pontos, mantendo-se a letra maiúscula em “Basta”.
- 2. Substituir os travessões das linhas 10 e 11 por vírgulas.
- 3. Substituir os travessões das linhas 23 e 24 por parênteses.
- 4. Substituir o segundo ponto da linha 27 por vírgula, seguida de letra minúscula.

11) As possibilidades que mantêm a correção do texto são

- A) 1 e 2
- B) 1, 2, 3 e 4
- C) 2 e 3
- D) 2, 3 e 4
- E) 3 e 4

12) Uma das dificuldades da língua escrita formal é operar a concordância em certos contextos. A única construção cuja concordância está de acordo com a norma culta do idioma é

- A) Não cabia mais na estante nenhuma das gramáticas que havia comprado.
- B) Sempre lhe tinha causado interesse indagações acerca de construções da linguagem coloquial.
- C) Ficou comprovado, mediante realização de pesquisa, todas as dificuldades dos jovens em relação à língua culta formal.
- D) É da leitura que depende nossos resultados em termos de desempenho na língua escrita.
- E) Vai faltar muitos alunos nas próximas aulas de gramática.

13) Todas as construções a seguir são próprias da linguagem coloquial, condenadas, muitas vezes, por não estarem de acordo com a norma culta, à exceção de

- A) Não deveriam haver preconceitos lingüísticos.
- B) Uma estudante da 8ª série declarou que ela mesma iria resolver a questão pendente.
- C) Se aprende a escrever melhor lendo, pois a escrita é uma consequência da leitura.
- D) “Não esquece de trazer a tua gramática amanhã!”, disse Maria à sua colega.
- E) Estou meia triste, disse a aluna, diante da nota baixa.

- 14) “Há uma tendência muito forte na linguagem oral do português brasileiro de tornar transitivos diretos alguns verbos que tradicionalmente eram transitivos indiretos. (...) Nesses casos, a tendência já está passando à escrita, e talvez seja mais freqüente o emprego “errado” que o “certo”, mesmo em textos de boa qualidade, escritos por bons escritores ou jornalistas.”

Faraco & Tezza. *Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes*. Petrópolis: Vozes, 1992

As frases a seguir contêm exemplos da tendência referida no texto, **com exceção de**

- A) Ele assistiu atento o debate sobre literatura brasileira.
- B) Nem sempre obedecemos os preceitos da norma culta.
- C) Esse professor visa o cargo de diretor da escola.
- D) Os puristas não perdoam os deslizes gramaticais.
- E) A escola já pagou os professores este mês.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 15, considerar a tira e as afirmativas a seguir.



Jornal da Tarde, 01/02/89

- 1. O cãozinho não domina a modalidade culta escrita do idioma, como se pode depreender da fala apresentada no terceiro quadrinho.
 - 2. Snoopy usa argumentos lógicos e consistentes para convencer o editor a imprimir os textos que lhe envia.
 - 3. O que acontece no segundo quadrinho poderia ser relatado, de acordo com a norma culta, assim: “Referindo-se a seus originais, Snoopy argumentou que o editor deveria imprimir eles para fazer-lhe rico e famoso.”
 - 4. A fala do primeiro quadrinho corresponde, no discurso indireto, a: “Snoopy perguntou ao editor por que continuava devolvendo os originais que enviava.”
 - 5. A mudança de nível de fala presente no último quadrinho reforça a indignação de Snoopy com o fato de seus originais tem sido rejeitados.
- 15) Pela análise da tira, as afirmativas que estão corretas são
- A) 1, 2 e 3
 - B) 1, 4 e 5
 - C) 2, 3 e 5
 - D) 3 e 4
 - E) 4 e 5

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados:**
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1

Um dos mais importantes papéis da Universidade é preparar o acadêmico para exercer em plenitude a profissão que escolheu. Diante dessa constatação, questiona-se:

É importante para a formação acadêmica e profissional que o estudo da língua materna – no nosso caso, o português – prossiga na Universidade?

Qualquer que seja sua resposta, justifique-a, apresentando argumentos que a sustentem.

TEMA 2

Paulo, João e Renata estão conversando no bar de sua escola, onde costumam se encontrar, após a aula, para um “bate-papo”. Paulo, ao ouvir de João e Renata frases como: “Ele trouxe os convites para mim entregar.”, “Tu foi na festa da Alice?”, “Não vi ela nos últimos dias”, procura logo corrigi-los, afirmando que eles deveriam ter dito: “Ele trouxe os convites para eu entregar.”, “Tu foste à festa de Alice?”, “Não a vi nos últimos dias.”

Considerando a situação descrita acima, questionamos:

O que você pensa da atitude de Paulo? E das falas de João e Renata?

Qualquer que seja sua resposta, fundamente sua opinião com argumentos lógicos e consistentes.

TEMA 3

“A mídia impressa, eletrônica e informática desempenha um papel fundamental na difusão do inglês. Esses meios representam o principal recurso para pôr-se em contato com essa língua, pois alcançam o maior número de pessoas, de forma mais freqüente e mais variada(...)”.

Claude Trouchot. *L'anglais dans le monde contemporain*. Le Robert: Paris, 1990 (adaptado).

Como se pode concluir do parágrafo acima, o aprendizado e/ou aperfeiçoamento do inglês pode-se processar fora do ambiente formal de ensino, que é a sala de aula, mediante, no caso mencionado, a exposição do sujeito-aprendiz aos recursos da mídia.

Além desses, outros meios podem contribuir para o desenvolvimento de nossa competência comunicativa, tanto em língua estrangeira, quanto na língua materna.

Diante dessa afirmação, questiona-se:

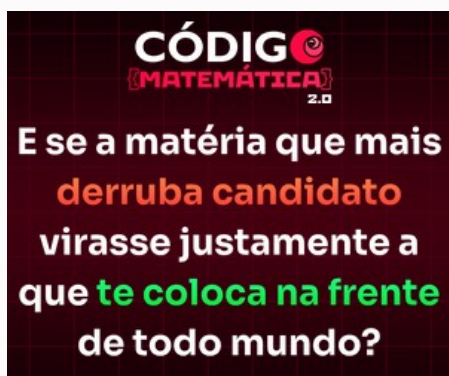
De que forma e em que circunstâncias se pode aprender e desenvolver a nossa língua materna – o português – fora da sala de aula?

Qualquer que seja sua resposta, fundamente sua opinião com argumentos lógicos e consistentes.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

